

A Antropofagia nos baseia. Socialmente.
Economicamente. Artisticamente.
A Mixologia nos une.
A Intensidade nos define.
Tupi or not to be, that's the question.
Contra o pensamento normativo, uma consciência participante.
Contra todos os importadores de visões enlatadas, a existência palpável do DNA.
Para a inquietude, o equilíbrio entre as crenças meridianas e as inquisições exteriores.
O copo guarda cor e sabor, mas também reúne música e vida.
Tem alma. O antropomorfismo.
A transformação permanente do tabu em totem.
Contra o mundo irreversível e as idéias cadaverizadas.
Ontem, o stop do pensamento; o homem vítima do sistema.
Hoje, o dinamismo, o holístico e o indivíduo no centro dos processos.
Antes, o esquecimento das conquistas interiores.
Roteiros. Roteiros.
Roteiros. O instinto Fordista.
Hoje, o orgulho de interpretar e reinventar. Errar e acertar. Coragem.
Provas. Testes. Tentativas.
O espírito livre. A expansão sensorial.
Morte e vida das hipóteses.
O Holos parte do Eu. Re-existência. Conhecimento.
Antropofagia.
A comunicação com o mundo.
Sem ostentação.
A complexidade encrustada na essência. O Virtuosismo.
Se nunca fomos catequizados, hoje, vimos carnavalizar.
O índio vestido de senador do Império.
Já tínhamos a língua surrealista, mas a esta é idade de ouro.
O tempo é agora.
Catiti Imara Notiã
Ubuntu Gratidão
Qual foi? Já é!
Vamos lá, então!
A magia e a vida.

Vimos transpor o mistério e a dúvida com o auxílio das formas criativas.
Só não há determinismo onde há mistério.
Mas que temos nós com isso?
As transmutações. A fuga dos estados histéricos.
Contra as escleroses intelectuais.
Contra os Conservatórios e o tédio repetitivo.
Antes do Universo descobrir o Meza, o Meza tinha descoberto a felicidade.
A alegria é a prova dos nove.
A experiência pessoal renovada.
Somos entusiastas. As idéias agem, reagem, queimam, ardem, inspiram. E transformam.
Acreditamos nos sinais, acreditamos no instrumental, nas estrelas e nas pessoas.
A luta entre a zona de conforto e a coragem - ilustrada pelo desfile plural dos cinco sentidos e o colorido dos cinco sabores. O tesão e o modusvivendi repressor. Antropofagia.
Aqui estamos. O instinto torna-se liberdade e poesia. As correntes tornam-se uma onda.
Cria-se o especulativo, o imaginário. Do lúdico surge o encantamento. Inefável.
A realidade sem complexos, sem substituições, com loucura, sem juizes.
Que seja celebrada nossa aventura!

